COMPARAÇÕES (Chico Newton)

G C D G
Mais um dia que passa e você tentando proibir minhas cachaças
C G
Sem resultado, já te falei...
G C D G
Será que você não tem outra coisa pra pensar ou pra fazer?
G G7 C
Comparações entre nós dois eu já fiz até demais
D G
Mas não custa nada tentar outra vez
C G C G
Teu corpo de macrobiótica, meu corpo de ilusão de ótica
(C G repetindo)
Teu cabelo de peruca, meu cabelo de capacho
Tua garganta de soprano, minha garganta de embaraço (Sei lá o que faço)
Com os seus pés de sandália, os meus, de bota militar
Suas mãos de luvas finas, as minhas de calos de enxada
Os seus olhos de rímel, os meus, tristes e choradores
D G
A sua boca de supra-sumo e a minha de vários sabores
(C G REPETINDO)
Pois tem laranja, abacaxi, jaboticaba, tangerina e amendoim (não faça assim)
Não me dedure com seu dedo de esmalte, que retribuo com o meu de nicotina
D
Pois você sabe que só somos iguais/ naquela hora em que estamos na
G (C G REPETINDO)
Senti ...nela, matando muriçoca lá no nosso quarto
Onde existe um velho poster e alguns retratos
Do Chico, Lennon, Gonzaga, do Caê e do Gil
Você não viu porque não quis, Estavam lá,
D G
Eram iguaizinhos nossa vida de primeiro de abril
C D G
Eu já tirei, pois deu vontade de dar uma de machão pelo menos uma vez

Pega o dinheiro, vai à feira, traz o troco, eu vou pro jogo, não me espere
C
antes das seis

```
                              G                D              G
Da manhã do dia seguinte, porque esse não valeu
G
Meu bem, já te falei... Que a Coca-Cola tá no centro da mesa,
o presunto, na cabeceira E se tu não tá satisfeita, vá dar parte na polícia
                          C
Ou denuncie no jornal (que eu nunca vou comprar)
                                    G                          D                                  G
Então não conte nem até três, mande logo me prender que a lei é dura mas é lei
                        C
Ah, o que é que há?                                          D
Você hoje acordou cedo que é pra começar mais cedo
                   G
A me aporrinhar ...
Eu não aguento, vou embora pro trabalho
                                C
E volto às seis para o jantar                                                          G
Aquela velha sopa requentada, o angu de farinha  E a carne de lata
                                                          D
Mas que pena, caiu uma mosca dentro do prato
                          C         D          G
e eu aqui perdi o saco pra continuar
Meu bem, já te falei...
que eu não quero nada com essa vida vagabunda   De sorriso imbecil
                                                                                  C
Não quero saber da vida da dona Raimunda nem da fruta que caiu
                                                G
no quintal da vizinha e eu não apanhei
Pois o que eu quero é te matar de fome, te tomar meu sobrenome
                                    C
E ouvir a minha sogra reclamar
Gritando aos quatro ventos que eu não presto                                  G
Ora essa, eu já sabia há muito tempo, muito antes da gente se casar
                 C                          G
Mas você sabe que não é nada disso
                               C                                  G
Que é um desabafo besta       De um bobo sonhador
                 C  G              C
Pois eu amo   e tu me amas
```

G
E até que a morte nos separe
D G
A vida será sempre assim
G C C G
Amor... laialaiá , Amor... laialaiá (02)
Oh, flor
Ô, ié!